



▶ **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos
de Investimento – Seção 2:
Informações sobre o Fundo de Investimento**

Gestor de recursos de terceiros:
XP GESTÃO DE RECURSOS

Questionário preenchido por:
Leonardo Costa e Tiago Barsalobre

Data: **Abril/2018 (Data base: 02/04/2018)**

Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Informações Gerais/Cadastrais.....	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	6
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	6
3 - Informações Adicionais.....	7
4 - Gestão de Risco.....	8
5 - Comportamento do Fundo em Crises.....	9
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley).....	10
7 - Atribuição de performance desde o início do Fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	9
8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	9
9 - Atendimento aos Cotistas.....	10
10 – Investimento no Exterior.....	10
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo.....	10
11 - Anexos.....	10
2) Declaração.....	11
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	12

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
XP INVESTOR 30 FIC FIA	
1.2	CNPJ
26.718.169/0001-75	
1.3	Data de início
15/03/2017	
1.4	Classificação CVM
FIA	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações	
1.6	Código ANBIMA
436100	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.9	Público-alvo
Público em Geral	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco BNY Mellon, agência 1, conta corrente 2008-0	
1.13	Conta CETIP (nº)
-	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
BNY Mellon Banco SA. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Os serviços de auditoria serão prestados ao FUNDO pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Almirante Barroso, nº 52, 4º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 57.755.217/0001-29.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
	Escriturador
	NA
	Agente de depósito (Custódia Física)
	NA
	Consultor Especializado
	NA
	Assessor Jurídico
	NA
	Seguradora
	NA
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento.

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	As aplicações deverão ser informadas até as 14:00 horas. Cotização de aplicações em D+1.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Os resgates deverão ser informados até as 14:00 horas. Cotização de resgates em D+1 e liquidação em D+4 após a solicitação.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 500,00 (quinhentos reais)
	Resgate Mínimo	R\$ 500,00 (mil reais)
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não há	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não há	
1.22	Taxa de Administração	
	2,0% ao ano	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	2,0% ao ano	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20%
	• <i>Benchmark</i>	Ibovespa
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	Variável	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	O padrão é rebate de 20% da taxa de administração e 20% da taxa de performance.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
	2 - Informações Qualitativas	
	2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
	O fundo tem como estratégia investir em empresas que apresentem distorção entre seu preço atual e seu valor intrínseco, onde a escolha dos ativos é feita através de análise fundamentalista, com o objetivo proporcionar ganho de capital em termos absolutos através da valorização das ações do portfólio.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	
	N/A.	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.	

<p>Toda decisão de alocação da XP Gestão de Recursos é tomada de forma colegiada em comitês de investimento semanais, ou quando requisitados, baseados em uma análise fundamentalista que busca determinar o valor intrínseco dos ativos, considerando diversos cenários, e os riscos associados ao case em questão.</p>	
2.1.4	<p>Descreva o processo decisório de investimento.</p> <p>A análise para tomada de decisões é exclusivamente fundamentalista, sendo cada analista responsável por um grupo de setores. Os investimentos são avaliados em diversos cenários, como por exemplo, de mudança de competição ou mudança macroeconômica, levando-se em consideração sempre o risco-retorno de cada investimento no momento da tomada de decisão. Visitas e reuniões são feitas periodicamente em todas as empresas analisadas, assim como em seus respectivos clientes, fornecedores e competidores para garantir um estudo bem amplo e sempre atualizado de cada negócio. Os analistas são responsáveis pelo desenvolvimento das planilhas e de contato diário com as empresas.</p> <p>No XP INVESTOR 30, buscamos empresas que apresentem distorção entre o preço atual e seu valor intrínseco que justifiquem os riscos do case e que apresentem uma boa perspectiva de retorno no horizonte de investimento do fundo. Existe um Comitê de Investimentos que acontece semanalmente, com a participação de todo o time (2 gestores, 5 analistas, 1 trader e 2 estagiários). As apresentações são feitas para toda a equipe, que discute e questiona as teses, e qualquer posição no fundo só é tomada com o aval de no mínimo 2 dos 3 envolvidos (2 gestores e 1 analista), evitando assim, conflitos de interesse e qualquer viés inerente ao dia a dia. No entanto, as decisões não são tomadas somente em comitê, a equipe pode se reunir a qualquer momento que julgar necessário para discutir alterações na carteira, respeitando a mesma regra para tomada de decisão.</p>
2.1.5	<p>Cite as premiações, ratings e rankings.</p> <p>Em abril de 2014, quatro fundos da empresa foram eleitos 'excelentes' pela Investidor Institucional: XP Inflação FIRF, XP Long Short FIM, XP Dividendos FIA e XP Investor FIA. Em agosto do mesmo ano, A XP Gestão foi a terceira colocada em maior crescimento junto a fundos de pensão em 12 meses no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional.</p> <ul style="list-style-type: none">- 4 fundos entre os melhores de suas categorias, eleitos em dezembro de 2014 pela Istoé Dinheiro- Melhor Gestora de Renda Variável do Brasil pela S&P e Valor Econômico em junho de 2015- Ranking TOP ASSET eleita em agosto de 2015 pela Revista Investidor Institucional- 7 fundos excelentes eleitos em março de 2016 pela Revista Investidor Institucional <p>A XP Gestão de Recursos foi eleita, no especial Onde Investir da revista Exame (Ed. 1.127 – dez/16), a melhor gestora especialista e o melhor gestor especialista de fundos multimercado do ano. Além disso, os fundos XP Referenciado FIRF, XP Long Biased FIC FIM, XP Long Short, XP Investor FIA, e XP Dividendos foram reconhecidos com 5 estrelas pelo ranking divulgado pela publicação.</p> <p>Em Junho de 2017, a XP Gestão foi premiada no Top Gestão 2017, prêmio dado pelo Valor Econômico e Standard & Poor's, nas categorias Renda Variável e Renda Fixa.</p>
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	<p>Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).</p> <p>Os profissionais responsáveis pela gestão do XP Investor 30 são Marcos Peixoto e João Luiz Braga, cujos resumos profissionais estão em anexo. Ademais, possuímos uma equipe de 5 analistas de renda variável e os pontas de mesa que desempenham atividades de BackOffice, além de uma equipe de Risco que avalia diariamente os limites estabelecidos em regulamento, pela legislação e por limites internos do fundo.</p>
2.2.2	<p>Cite o histórico de alterações significativas na equipe.</p> <p>A equipe de Renda Variável da XP Gestão passou por algumas mudanças ao longo dos últimos três anos até atingir o formato ideal que possui hoje. Hoje a equipe é composta por dois gestores</p>

e cinco analistas. O gestor do fundo e CEO da Asset é o Marcos Peixoto, que trabalhou de 2001 a 2007 no BBM, de 2007 a 2013 no Itaú e ingressou em 2013 na gestão como gestor do fundo XP Long Short e assumiu o cargo de CEO da Asset em 2015 com a saída do Patrick O'Grady. Completando o time de gestão, João Luiz Braga que foi co-gestor do Verde desde 2006 assumiu o cargo na XP no início de 2015. A equipe de cinco Analistas é formada por:

- Rodrigo Furtado, analista dos setores de Telecom, Varejo e Consumo, Financeiro e Educação ingressou na XPG em 2009 após dois anos de Ágora.

- Rodrigo Dias, analista do setor de Utilities ingressou na XPG em 2014 após 4 anos de Nova e 2 de Banco CR2.

- Marcos Silberman analista dos setores de Transporte e Logística e Teconologia, ingressou na XPG em 2011 e passou pelas áreas de Backoffice e Analise

- Milton Sullyvan analista do setor de Commodities, ingressou na XPG em 2015 tendo passado pela Plural onde foi analista de Sell Side por 2 anos.

- Thiago Sallum ingressou na XPG em 2017, como analista do setor de Saúde e Financeiro, no lugar de André France.

2.3 - Estratégias e Carteiras

2.3.1 | Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

Brasil (exclusivamente)

2.3.2 | Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

N/A.

2.3.3 | Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O XP Investor 30 tem limitações de exposição por ativo de 25%.

2.3.4 | Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

É vedado ao fundo realizar operações day trade.

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 | Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

<ul style="list-style-type: none"> • Proteção de carteira ou de posição 	Exposição a operações nos mercados de derivativos exclusivamente na modalidade com garantia, sendo vedada a realização de operações a descoberto, Até 1,00 vez(es) o Patrimônio Líquido.
<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de remuneração/indexador 	Não
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias combinadas (<i>floors</i>, <i>caps</i>, <i>collars</i>, <i>spreads</i>, <i>straddles</i>, <i>box</i>, financiamentos com termo etc.) 	Não
<ul style="list-style-type: none"> • Alavancagem 	Não

2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	N/A
	Câmbio	N/A
	Ações	N/A
	Commodities	N/A
	Em Bolsas:	
	• Com garantia	Não
	• Sem garantia	Não
	Em balcão:	
	• Com garantia	Não
	• Sem garantia	Não
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	• de fundos de terceiros?	Sim
2.3.6.2	• de fundos do gestor?	Não

3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
	R\$ 214,626,488.67	
3.2	PL médio em 12 meses	
	R\$ 238,038,463.51	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	R\$ 637,137,517.34	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
3.5	Número de cotistas	
	1,573	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
	-	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
	O fundo possui passivo extremamente pulverizado. Contudo, temos definido internamente um limite máximo de alocação para evitar concentração em um distribuidor e/ou cotista.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
	Não.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
	Desde o início do fundo	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
	Disponível no site da gestora	
4 - Gestão de Risco		

4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
N/A.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
Os gestores verificam com periodicidade alta as curvas de zeragem do fundo considerando 1/3 da liquidez diária dos ativos enviadas pelo risco, evitando ter um perfil de zeragem que se aproxime da liquidez do fundo. Além disso, o fundo não tem perfil de investimentos concentrados em small caps.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
<p>Utiliza-se sistema proprietário para gerar diariamente relatórios com simulações de VaR, Stress, exposição por beta e por correlação, da carteira composta e dos ativos individualmente, além de teste de volatilidade da carteira atual. O sistema alimenta uma base de dados em SQL que é utilizada para efetuarmos os cálculos referentes às métricas de risco das carteiras.</p> <p>O VaR (Value-at-Risk) paramétrico é calculado diariamente para horizonte de tempo de 1 dia útil, com confiança de 95% e amostra de 252 dias úteis. Essa metodologia está alinhada com nosso Administrador e é replicada para todos fundos da XP Gestão.</p> <p>Efetuamos também o cálculo do risco da carteira segregado por estratégia, tipo de ativo e setor da ação no Ibovespa.</p> <p>Para a realização dos testes de stress utilizamos os cenários gerados pelos Administradores, segregando o portfólio por fatores primitivos de risco, que são somados em módulo dentro dos cenários macroeconomicamente plausíveis e também avaliados em pior cenário onde se perde em todos Fatores de Risco. Mensuramos também o comportamento da carteira em cenários específicos onde são replicados eventos econômicos de grande impacto macro e microeconômicos.</p> <p>Para mensuração da performance frente aos benchmarks e peers de cada fundo, avaliamos o Sharpe, Tracking Error, Volatilidade, Correlação, dentre outras métricas de maior aceitação na indústria. Avaliamos também o quanto da performance é oriunda do alpha com relação ao Ibovespa.</p>	

4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5	
<p>Nos casos em que por ventura ocorra o desenquadramento dos limites internos e/ou legais, serão avaliadas as possibilidades de atuação para reenquadramento das carteiras, e o processo de enquadramento se dará em melhores esforços para ser feito de forma ágil e minimizando quaisquer potenciais perdas aos cotistas.</p> <p>Para os casos dos desenquadramentos legais são enviadas ao administrador as explicações resumidas dos motivos do desenquadramento, assim como as medidas tomadas para o reenquadramento / adequação do fundo.</p> <p>Os casos em que sejam identificados desenquadramentos passivos dos limites internos e/ou legais serão tratados em comitê interno de risco, e será traçado plano de acompanhamento e reenquadramento da carteira.</p> <p>Acreditamos que os controles prévios efetuados pela equipe de Gerenciamento de Riscos da XP Gestão de Recursos são suficientes para evitar qualquer tipo de desenquadramento ativo dos fundos.</p>		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?	
O fundo não possui limite de VaR		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.	
O sistema foi desenvolvido internamente, não existindo desta forma regras de orçamento.		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?	
Nunca atingiu os limites.		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.	
Foi de 4,17%.		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	1.60%
	6 meses?	1.61%
	12 meses?	-
	24 meses?	-
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
O fundo não admite alavancagem		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?	
O fundo não possui limite de Stress		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
O limite nunca foi atingido		
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	14.63%
	6 meses?	14.02%
	12 meses?	-
	24 meses?	-
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.	
O fundo nunca atingiu o nível de <i>stop loss</i> .		
5 – Comportamento do Fundo em Crises		

	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	17/05/2017 18/05/2017	Joesley	-9.57%	Joesley	
	15/05/2015 22/01/2016	Queda na Bolsa	-20.00%	Queda menor que o mercado	
	01/09/2016 07/12/2017	Queda no Juros Brasil	21.51%	Outperformance do peer group	
	10/10/2013 30/07/2015	Alta nos Juros	3.55%	Outperformance do peer group	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	out/08	Queda da Bolsa	58.04%	Em linha com o mercado	10 meses
2.	nov/18	Queda da Bolsa	33.35%	Em linha com o mercado	7 meses
3.	jan/16	Queda da Bolsa	27.26%	Em linha com o mercado	4 meses
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	2017	
	Saúde	4,19%
	Saneamento e Gás	2,32%
	Serviços Financeiros	1,07%
	Papel e Celulose	0,79%
	Siderurgia e Metalurgia	0,46%
	Varejo	0,45%
	Energia Elétrica	0,08%
	Telecom e Tecnologia	-0,05%
	2018	
	Alimentos, Bebidas e Tabaco	-0.39%
	Bancos	2.98%
	Bens de Capital	0.12%
	Educação	0.52%
	Energia Elétrica	0.48%
	Papel e Celulose	1.27%
	Petróleo e Gás	3.75%
	Saneamento e Gás	0.94%
	Saúde	-1.44%
	Serviços Financeiros	2.10%
	Siderurgia e Metalurgia	0.38%
	Transporte	1.48%
	Varejo	3.26%
	Fundo	0.07%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	Nunca foi necessário mudar a estratégia em razão do fluxo de recursos.	
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
	Não.	
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Os relatórios disponíveis do fundo incluem disponibilizam do informe diário de cotas, informe mensal com posição em cada um dos setores, carta mensal do gestor com comentários do desempenho do fundo no mês corrente e as lâminas mensais do fundo.	
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
	Mensal, abrindo os setores investidos.	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
	Mensalmente, com possibilidade de abertura de exceções conforme demanda.	
9 – Atendimento aos Cotistas		

9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Os relatórios disponíveis do fundo incluem disponibilizam do informe diário de cotas, informe mensal com posição em cada um dos setores, carta mensal do gestor com comentários do desempenho do fundo no mês corrente e as lâminas mensais do fundo.		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
O site é atualizado diariamente com as informações do fundo. Além disso temos um mailing de emails cadastrados para receber as informações do informe diário ou qualquer outra solicitação com demanda específica do cliente.		
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1849 e (11) 3526-3587.		
10 - Investimento no Exterior		
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo		
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
N/A		
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/a		
10.3	Qual o produto?	
N/A		
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
N/a		
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
N/A		
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
N/A		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
N/A		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
N/A		
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	SIM
11.2	Prospecto	NÃO
11.3	Última lâmina	SIM
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	SIM
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	SIM
11.6	Relatórios de Gestão	SIM

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

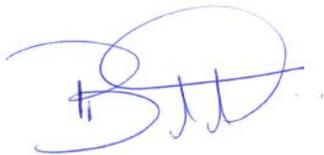
Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

São Paulo, SP

Local

02/04/2018

Data



Tiago de Souza Barsalobre

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1849 e (11) 3526-3587.	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	